

ANEXO I

Relatório final de autoavaliação do grupo disciplinar de línguas do 2.º ciclo

Introdução

O seguinte relatório serve para avaliar as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2013/2014 pelo grupo disciplinar de línguas do segundo ciclo.

Far-se-á uma caracterização do grupo disciplinar; serão focados os aspetos organizacionais e administrativos; a atividade pedagógica e curricular e o plano de ação do grupo.

I. Caracterização do grupo disciplinar.

O grupo disciplinar é responsável pelas disciplinas de português e inglês do 2.º ciclo.

O professor Luís Oliveira é o coordenador do grupo e da área curricular disciplinar de português; a professora Patrícia Silva é a coordenadora da área curricular disciplinar de inglês.

Neste ano letivo, o grupo foi constituído por docentes do grupo 200 (português e história e geografia de Portugal); 210 (português / francês) e 220 (português / inglês) conforme a tabela que se segue.

Nomes	Grupo	Turmas Disciplinas		
		Português	Inglês	E.C.R.
Adelaide Marques	220	6.º I, J	6.º E, I, J	6.º I
Ana Paula Clara	200	6.º F	-----	6.º F
Carla Pinho	220	6.º G	6.º A, C, D, F, G	6.º G
Flávia dos Santos	220	5.º I, J	5.º E, I, J	5.º I
Luís Oliveira	210	5.º D, E, G	-----	5.º G
Mª Cristina Martins	220	5.º F, H 6.º M	5.º H	5.º H
Mª Isabel Ferrão	220	6.º B, C, E	6.º B	6.º B
Mª Joaquina Martins	200	6.º A, D	-----	-----
Patrícia Silva	220	5.º A, B	5.º A,B,C	5.º A
Paula Mendes	220	-----	5.º F, G	5.º F
Regina Barbosa	210	5.º C	-----	-----
Sónia Santos	220	6.º H, K	5.º D 6.º H, K	6.º H

Os docentes que lecionaram E.C.R. (educação para a cidadania responsável) foram os respetivos diretores de turma das mesmas.

As docentes Ana Paula Clara e Joaquina Martins também lecionaram a área curricular disciplinar de história e geografia de Portugal, pelo que também se reuniam com o respetivo grupo disciplinar. Todos os docentes tinham horário completo à exceção da docente Paula Mendes que cumpria neste agrupamento 9 tempos.

É de referir que a docente Carla Aguiar foi responsável pela disciplina de inglês do 6.º M (curso vocacional) e reuniu no primeiro período com os dois coordenadores a fim de tomar conhecimento dos critérios de avaliação e das respetivas orientações do grupo disciplinar. Esta docente, ao longo do ano, reuniu com a coordenadora de inglês do 3º ciclo e secundário, professora Clara Santos.

O docente Ricardo Gil lecionou a disciplina de português aos alunos do 6.ºL (PIEF) mas reunia com a responsável desse curso, pois as planificações e estratégias eram pluridisciplinares e de uma periodicidade curta.

II. Aspetos organizacionais e administrativos

Ao longo deste ano letivo realizaram-se (à data deste relatório) sete reuniões em que se trataram assuntos informativos e pedagógicos relacionados com o agrupamento; aproveitamento dos alunos e atividades desenvolvidas/a desenvolver.

No início do ano, o coordenador fez uma proposta de regimento que foi aprovado por todos onde consta que o trabalho desenvolvido é da responsabilidade de todos e que deve ser feito de forma colaborativa. Assim, foram distribuídas tarefas no que concerne a elaboração dos testes sumativos, respetivas matrizes e critérios de classificação. O coordenador (tendo em conta os níveis que cada um lecionava) fez uma proposta de trabalho que foi aprovado por unanimidade pelos presentes.

A distribuição dessas tarefas consta na tabela seguinte.

	1.º período								2.º período								3.º período							
	5.º ano				6.º ano				5.º ano				6.º ano				5.º ano				6.º ano			
	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês
Adelaide Marques						X		X						X		X								X
Ana Paula Clara					X							X								X				
Carla Pinho					X			X				X				X				X				
Flávia dos Santos		X	X							X	X							X						
Luís Oliveira	X								X								X							
Mª Cristina Martins*			X								X													
Mª Isabel Ferrão						X	X							X	X							X		
Mª Joaquina Martins					X							X								X				
Patrícia Silva		X		X						X		X						X						
Paula Mendes				X								X												
Regina Barbosa	X								X								X							
Sónia Santos						X	X							X	X							X		

A planificação do ano letivo foi feita na primeira reunião do ano letivo assim como a calendarização dos testes sumativos.

No que diz respeito às atividades de dinamização e promoção que constam do P.A.A., os professores voluntariaram-se (uns mais do que os outros) para que fossem implementadas como consta das tabelas seguintes.

	Autor do mês						Concurso de ortografia						Provas finais de ciclo							
	outubro	novembro	Janeiro	fevereiro	março	maio	1.ª fase		2.ª fase		3.ª fase		Escrita				Oral			
							Português	Inglês	Português	Inglês	Português	Inglês	Português 1.ª	Português 2.ª	Inglês 1.ª	Inglês 2.ª	Português 1.ª	Português 2.ª	Inglês 1.ª	Inglês 2.ª
Adelaide Marques						X									X	X			X	X
Ana Paula Clara							X				X									
Carla Pinho					X										X	X			X	X
Flávia dos Santos				X						X		X								
Luís Oliveira	X		X						X		X		X	X			X	X		
Mª Cristina Martins										X		X								
Mª Isabel Ferrão		X				X		X												
Mª Joaquina Martins							X													
Patrícia Silva				X											X	X			X	X
Paula Mendes																				
Regina Barbosa	X			X					X				X	X			X	X		
Sónia Santos		X			X			X												

As tarefas atribuídas aos coordenadores (de português e de inglês) foram sempre cumpridas e realizadas dentro do prazo estipulado; nomeadamente as provas finais de ciclo e exames de equivalência à frequência com as respetivas informações e critérios; os diferentes relatórios finais de período em que a estatística dos resultados é tratada; os relatórios de monitorização; o P.A.A. e respetiva avaliação. O inventário do departamento ficou a cargo dos docentes Mª Cristina Martins e Luís Oliveira.

Para além das reuniões de departamento onde reina um ambiente de trabalho colaborativo entre ciclos e disciplinas, realizaram-se reuniões com a coordenadora do primeiro ciclo, a professora Teresa Mousinho, a fim de estabelecer paralelismos pedagógicos entre o 1.º e 2.º ciclo.

III. Atividade pedagógica e curricular

Os conteúdos programáticos foram todos cumpridos. Há que referir que na disciplina de inglês, nas turmas B, E, I, H e K do 6.º ano faltou lecionar os conteúdos referentes à unidade "School is Great".

Em relação aos resultados da avaliação, há que analisar o desempenho nas duas disciplinas. Na área curricular disciplinar de inglês serão analisados de forma comparativa

com as outras disciplinas e apontados os domínios onde se deve reforçar mais a atenção. Na área curricular disciplinar de português, far-se-á a mesma análise acrescida da comparação com os resultados das provas externas de final de ciclo.

• Resultados internos da área curricular disciplinar de inglês.

No que concerne ao quinto ano, são notórios os bons resultados no início do ano letivo tendo em conta o conhecimento empírico que os alunos trazem da língua inglesa do primeiro ciclo. A sua experiência pessoal e o contacto com a língua através de audiovisuais promovem uma sabedoria da mesma. No final do ano letivo, o sucesso médio é de 83,9% (bastante acima da média).

De forma comparativa e transversal (tendo como referência as áreas curriculares disciplinares ditas de estudo – português; inglês; HGP; matemática e C. Naturais –) esta disciplina tem o maior sucesso neste ano letivo. Os docentes congratulam-se por tais resultados.

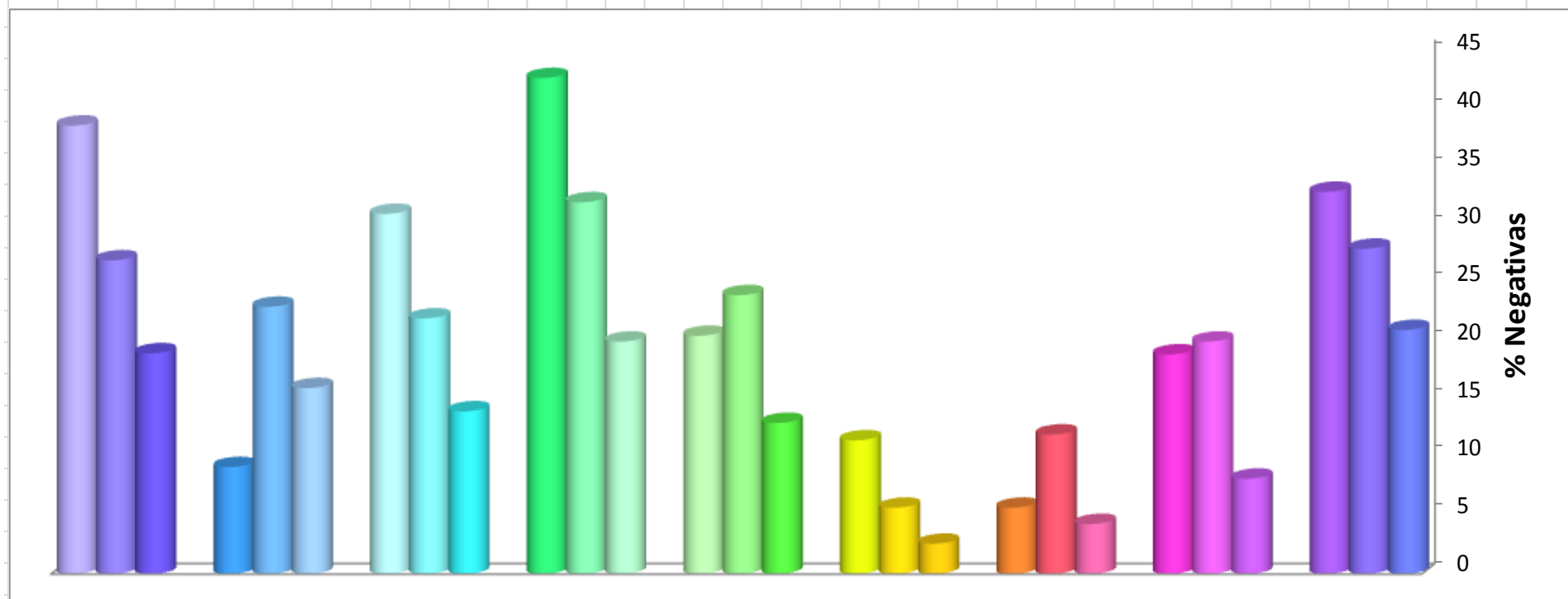
Em relação ao sexto ano, o desempenho dos alunos é bem diferente. Os docentes apontam como causa para este insucesso o facto de existir uma evidente falta de estudo continuado. Aprender uma nova língua requer muito tempo e esforço. Nestes dois anos de iniciação ao estudo da língua inglesa, os alunos aprendem a exprimir-se memorizando frases que depois tentam (re) utilizar em situações de comunicação. A memória é, pois, essencial e há que desenvolvê-la com práticas apropriadas. O pouco empenho por parte dos alunos no que se refere à especificidade da língua resulta num fraco desempenho com resultados pouco satisfatórios e aquém do esperado. Um número significativo de conteúdos associam memorização e compreensão da articulação dos vocábulos na frase ou no texto. Tais processos são complexos e dificilmente interiorizáveis se não houver um trabalho individual por parte dos alunos.

Na análise realizada sobre os resultados de final de ano letivo foram identificados, em ambos os anos, os seguintes problemas referentes ao domínio cognitivo: grammar; writing e speaking.

Relativamente ao speaking, os docentes referem que os alunos continuam a mostrar-se relutantes em produzir discursos orais em inglês e por isso os seus resultados não são os esperados.

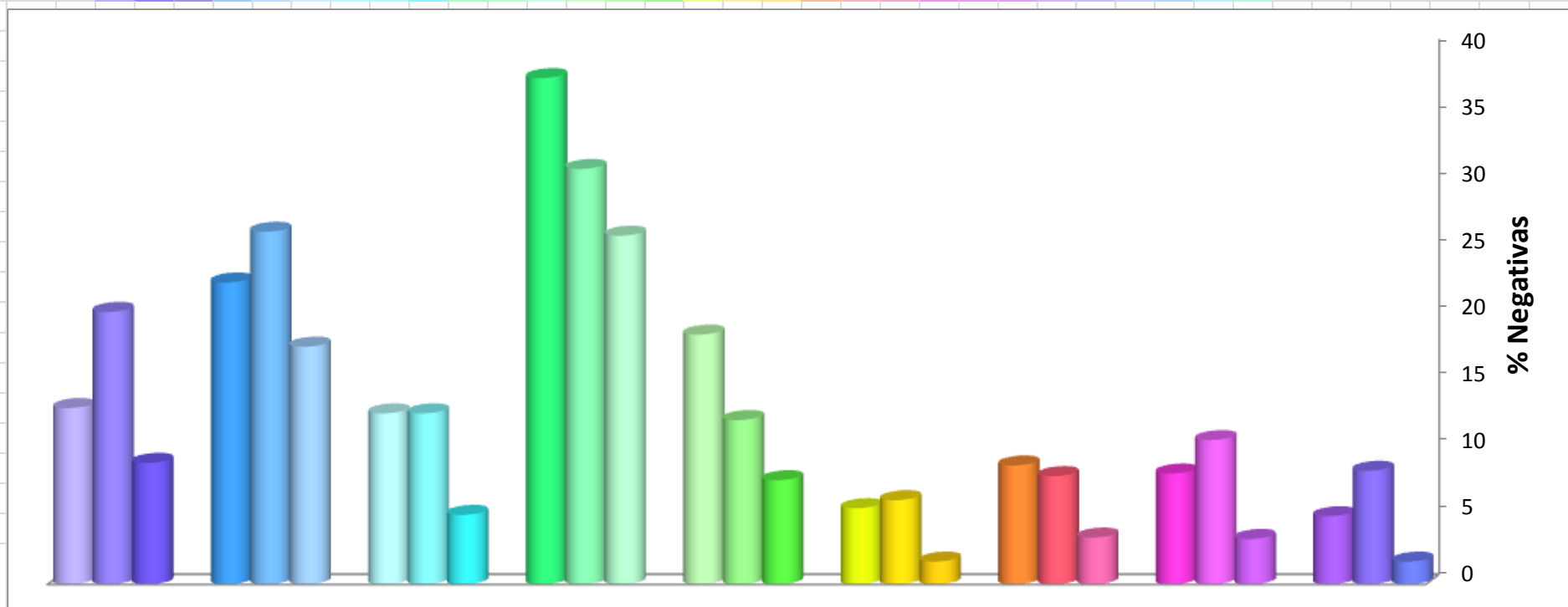
No writing, os problemas continuam a manifestar-se na dificuldade em escrever frases/textos curtos e simples, ou seja, não conseguem aplicar o vocabulário e as estruturas gramaticais lecionadas. Este conteúdo fundamental (writing) exige muita dedicação ao seu estudo. Neste domínio continua a existir uma predominância de resultados menos satisfatórios, na medida em que os alunos constroem frases/textos simples com erros gramaticais e vocabulário reduzido/inadequado, o que afeta a sua compreensão. Os alunos apresentam dificuldades na organização das ideias e dão erros ortográficos.

Taxa de insucesso por disciplinas por períodos no 5.º ano



	1.º	2.º	3.º
Português	39	27	19
Inglês	9,2	23	16
HGP	31	22	14
Matemática	43	32	20
Ciências Naturais	21	24	13
Educação Física	12	5,7	2,6
Educação Musical	5,7	12	4,3
Educação Visual	19	20	8,2
Educação Tecnológica	33	28	21
Insucesso anual	28,2	16,1	22,3

Taxa de insucesso por disciplinas por períodos no 6.º ano



	1.º	2.º	3.º
Português	13	20	9,1
Inglês	23	26	18
HGP	13	13	5,2
Matemática	38	31	26
Ciências Naturais	19	12	7,8
Educação Física	5,7	6,3	1,7
Educação Musical	8,9	8,1	3,5
Educação Visual	8,3	11	3,4
Educação Tecnológica	5,1	8,5	1,7
Insucesso anual	14,2	22,3	10,3

• Resultados internos da área curricular disciplinar de português.

A nível interno, os resultados anuais da disciplina, no quinto ano, rondam os 70% de níveis acima ou iguais ao nível 3. Apesar disso, é a segunda disciplina com o maior insucesso. Há que salientar que ao longo do ano, a quantidade de níveis inferiores a 3 foram diminuindo progressivamente e drasticamente (de 39% no primeiro período, passou-se a 27% para terminar com uma percentagem de 19). Este último valor acaba por colocar os resultados da disciplina em antepenúltima posição, antes de matemática e educação tecnológica.

No sexto ano, os resultados são claramente mais positivos. Tal facto pode dever-se a um trabalho continuado e ao desenvolvimento em espiral dos domínios nucleares da disciplina.

Comparativamente, os alunos obtiveram os seguintes resultados nos domínios nucleares

		Ano letivo 2013 / 2014						
5.º Ano		Médias global do ano letivo do Domínio Cognitivo						
		Domínio específico						
		ESCRITA / ORALIDADE				ORALIDADE		Média D. específico
Médias anuais	Turmas	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral	
		100%						
	A	62,1	56,6	56,6	68,4	64,8	66,7	62,5
	B	56,6	59,0	38,8	70,7	58,2	68,7	58,7
	C	54,6	54,2	60,0	66,6	57,1	63,1	59,3
	D	52,3	47,0	45,4	65,2	60,1	57,6	54,6
	E	54,4	53,5	52,4	67,8	61,7	61,0	58,5
	F	52,0	56,8	47,3	66,1	56,4	61,0	56,6
	G	56,4	57,9	61,5	70,9	67,8	69,7	64,0
	H	50,6	55,4	52,4	64,4	59,1	61,3	57,2
	I	57,0	60,7	58,5	71,3	63,2	67,2	63,0
	J	52,0	54,6	48,7	69,7	53,6	57,1	55,9
	Médias	54,8	55,6	52,1	68,1	60,2	63,3	59,0

		Ano letivo 2013 / 2014						
6.º Ano		Médias global do ano letivo do Domínio Cognitivo						
		Domínio específico						
		ESCRITA / ORALIDADE				ORALIDADE		Média D. específico
Médias anuais	Turmas	Comp. da Leitura	Gramática	Exp. Escrita	Comp. Oral	Exp. Oral	Leitura oral	
		100%						
	A	66,8	66,3	67,6	77,9	77,9	81,5	73,0
	B	57,4	63,0	52,2	75,8	66,0	68,9	63,9
	C	57,4	65,9	59,3	71,5	54,2	65,9	62,4
	D	61,0	56,6	57,5	77,6	69,5	71,1	65,6
	E	60,0	62,9	59,0	74,1	58,7	66,2	63,5
	F	68,2	63,6	52,1	85,1	64,1	62,7	65,9
	G	67,3	56,9	54,7	75,5	67,3	68,5	65,0
	H	60,6	48,3	57,9	74,2	64,3	65,9	61,9
	I	56,5	47,2	50,1	70,2	54,9	54,2	55,5
	K	62,5	51,4	61,7	77,7	63,5	67,3	64,0
	Médias	61,8	58,2	57,2	76,0	64,0	67,2	64,1

Os alunos do 6.º ano têm melhores resultados em todos os domínios salvo na leitura expressiva. A diferença percentual global que separa os dois anos de escolaridade é de 5% (59% no quinto ano e 64,1% no sexto). Os domínios que precisam de ser reforçados são a expressão escrita no quinto ano e a gramática no sexto.

- Comparação dos resultados internos e externos.

Para poder fazer uma comparação fidedigna, os domínios internos foram multiplicados pelos coeficientes aplicados em cada parte da prova externa. Assim, aos domínios da leitura e da escrita foi atribuído o coeficiente de 50%, ao da gramática 20% e da expressão escrita 30%.

Médias internas e externas com domínios

6.º	Leitura* / Leitura escrita		C. Explícito da Língua		Escrita		Avaliação global	
	Avaliação interna	Avaliação da Prova	Avaliação interna	Avaliação da Prova	Avaliação interna	Avaliação da Prova	Avaliação interna	Avaliação da Prova
A	67	65	66	25	68	54	67	54
B	57	75	63	46	52	51	56	62
C	57	65	66	48	59	52	61	57
D	61	64	57	33	58	51	58	54
E	60	63	63	44	59	60	60	58
F	68	66	64	52	52	62	59	62
G	67	57	57	40	55	53	58	52
H	61	56	48	26	58	49	56	48
I	57	55	47	33	50	41	50	47
K	62	53	51	29	62	37	59	44
Médias	61,8	61,9	58,2	37,6	57,2	51,0	58,4	53,8

* A nível interno, só é avaliada a compreensão da leitura.

Antes de passar à análise dos resultados, é bom relembrar que a avaliação interna contempla outros parâmetros (Ouvir/Falar; Leitura expressiva; Autonomia; TIC e Domínio Pessoal e Social) que não serão tidos em atenção, pois **não se deve comparar o**

incomparável e fazer uma leitura direta entre os resultados finais do 6.º ano e os resultados das provas externas.

Há nos parâmetros da avaliação interna 49% de dados que não são tidos em consideração na prova externa.

Olhando de uma forma mais atenta para os resultados, podemos deduzir que os resultados estão relativamente consentâneos. Há uma diferença de 4,4% entre a avaliação interna e a externa. O domínio da Leitura/Leitura e Escrita está equivalente na avaliação interna e externa; o domínio da Expressão Escrita tem uma diferença de 6,2% que se explica devido ao tipo de texto (texto de opinião) que era preciso produzir (na avaliação externa). Este tipo de texto, é pouco trabalhado e os alunos tomaram conhecimento do mesmo unicamente no 2.º ciclo. O domínio em que houve de facto uma diferença significativa foi no Conhecimento Explícito da Língua (gramática) em que o número de exercícios da prova era reduzido e o grau de dificuldade da mesma era bastante elevado.

Uma vez que a média nacional da prova externa foi de 57,9% poder-se-á considerar que o resultado de 53,8% dos alunos do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra é relativamente honroso. A diferença de 4,1% está dentro de uma oscilação razoável.

IV. Plano de ação

Ao longo do ano, foram fundamentais os variados documentos de monitorização que permitiram detetar em que domínio ou área os alunos revelavam ter mais dificuldades. As grelhas adotadas no grupo disciplinar ajudaram a tornar mais nítidos os pontos e procedimentos a trabalhar. Uma vez feito o levantamento das lacunas; os docentes, em reunião, delineavam prioridades e estratégias para colmatar as falhas.

A opção do trabalho colaborativo; os momentos de formação; a implementação dos mesmos testes e critérios uniformizados; a partilha de dúvidas e estratégias deu os seus frutos e tornou o ensino aprendizagem mais eficaz. Ainda há um longo caminho a percorrer mas o plano de ação do grupo disciplinar foi construído tendo como base as dificuldades encontradas nos testes diagnósticos e posteriormente nos resultados da avaliação interna.

As atividades apresentadas no grupo de inglês prenderam-se com o gosto pela cultura anglo-saxónica e pela prática da língua inglesa. No grupo de português, tentou-se fomentar a leitura e a sua compreensão que é transversal a todas as disciplinas e domínios desta disciplina.

Cumpriram-se as metas apontadas no plano de ação. A leitura e a sua promoção foi uma prioridade este ano letivo. O grupo disciplinar teve o apoio da professora bibliotecária, Regina Barbosa, com quem foram desenvolvidas algumas atividades, nomeadamente os diferentes concursos, o autor do mês e a promoção dos trabalhos de inglês e de português que foram afixados na biblioteca escolar.

Um dos pontos fortes das atividades desenvolvidas este ano foi a formação interna que permitiu que os docentes que lecionavam português se tornassem mais abertos à colaboração e à troca.

O ponto a melhorar, paradoxalmente é o mais forte. A necessidade de reforçar a colaboração é premente para que se caminhe no mesmo sentido. O facto do pessoal docente não ser do quadro do Agrupamento, acaba por implicar no início de cada ano um regresso ao “ponto de partida”.

Há que apostar na formação e fomentar uma cultura de boas práticas.

V. Considerações finais

O ano letivo 2013 -2014 correu com normalidade e com o apoio de todos os elementos do grupo disciplinar que o constituíram. Houve um número significativo de docentes que ficou colocado neste Agrupamento pela primeira vez este ano. Tal facto gerou inseguranças no início do ano letivo. Outros professores iniciaram ou voltaram a lecionar a disciplina de português com os novos programas ligados às metas e nova terminologia gramatical.

Esses fatores foram uma dificuldade acrescida ao bom desenvolvimento das planificações.

No que concerne os resultados internos e externos, deve salientar-se a dinâmica que está implementada e que permite dados comparativos sobre os quais se pode aferir e delinear estratégias.

Montijo, 15 de julho de 2014

O coordenador do grupo disciplinar

Luís Oliveira